

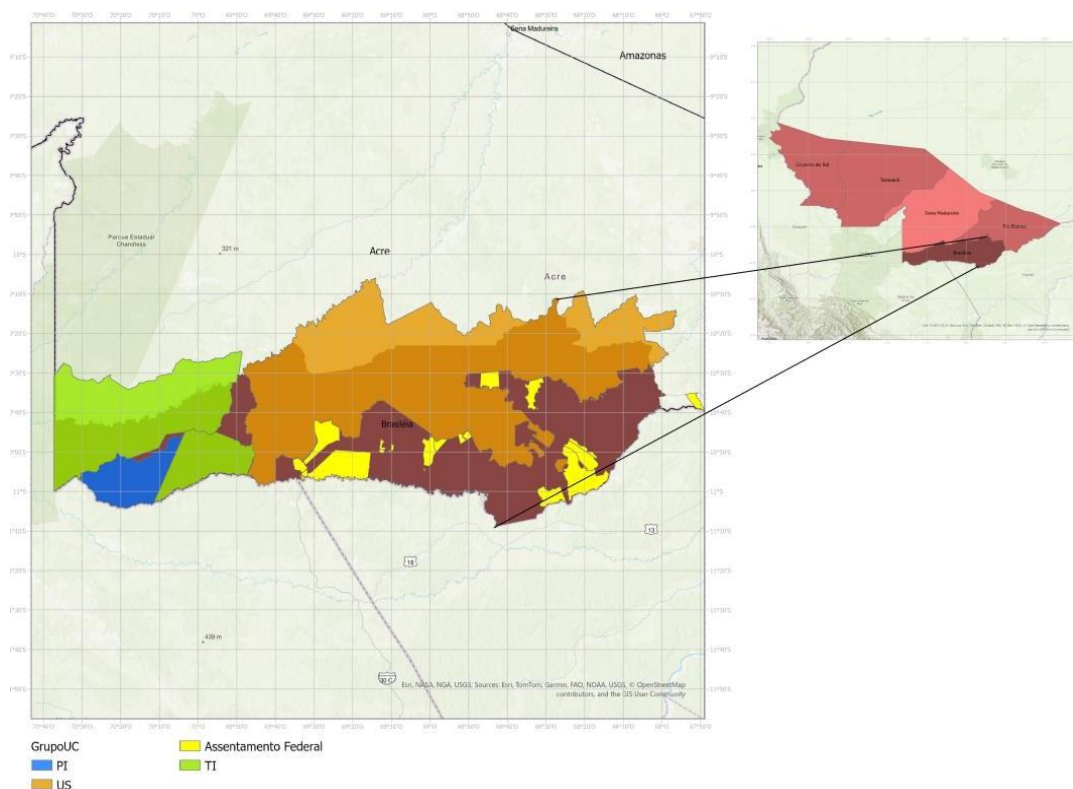
## ANEXO I

### TERRITÓRIOS DA SOCIOBIOECONOMIA

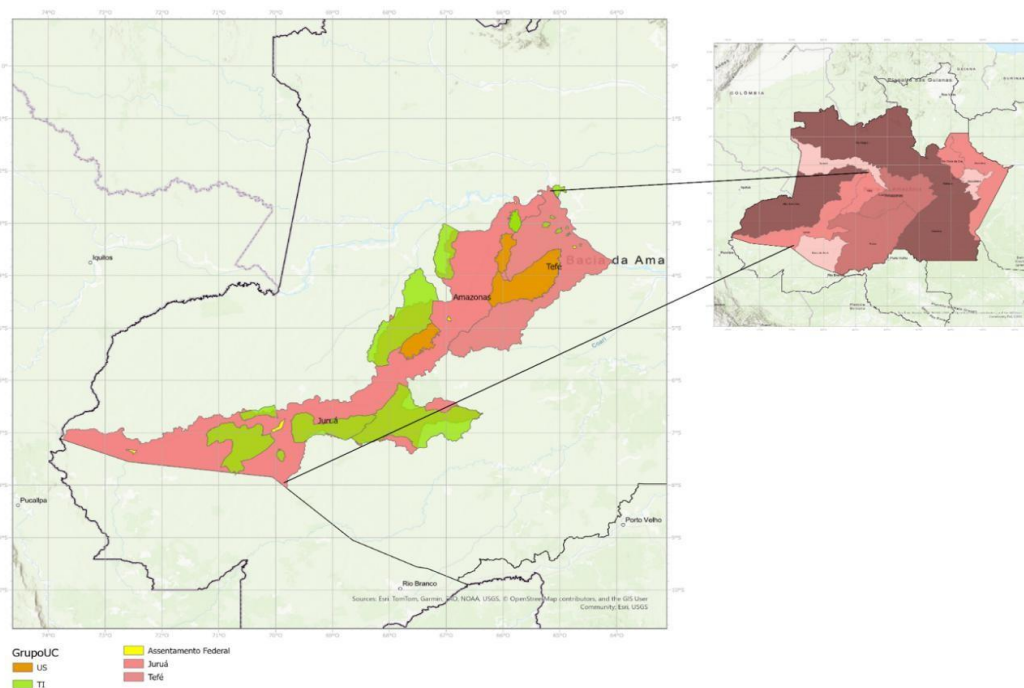
Edital Próspera Sociobio: Criação dos Núcleos de Desenvolvimento da Sociobioeconomia na Amazônia

Os Territórios da Sociobioeconomia contemplados no presente Edital são: Rio Branco–Brasileia (Acre); Médio Solimões–Juruá (Amazonas); Macapá (Amapá); Altamira, Marajó e Salgado (Pará).

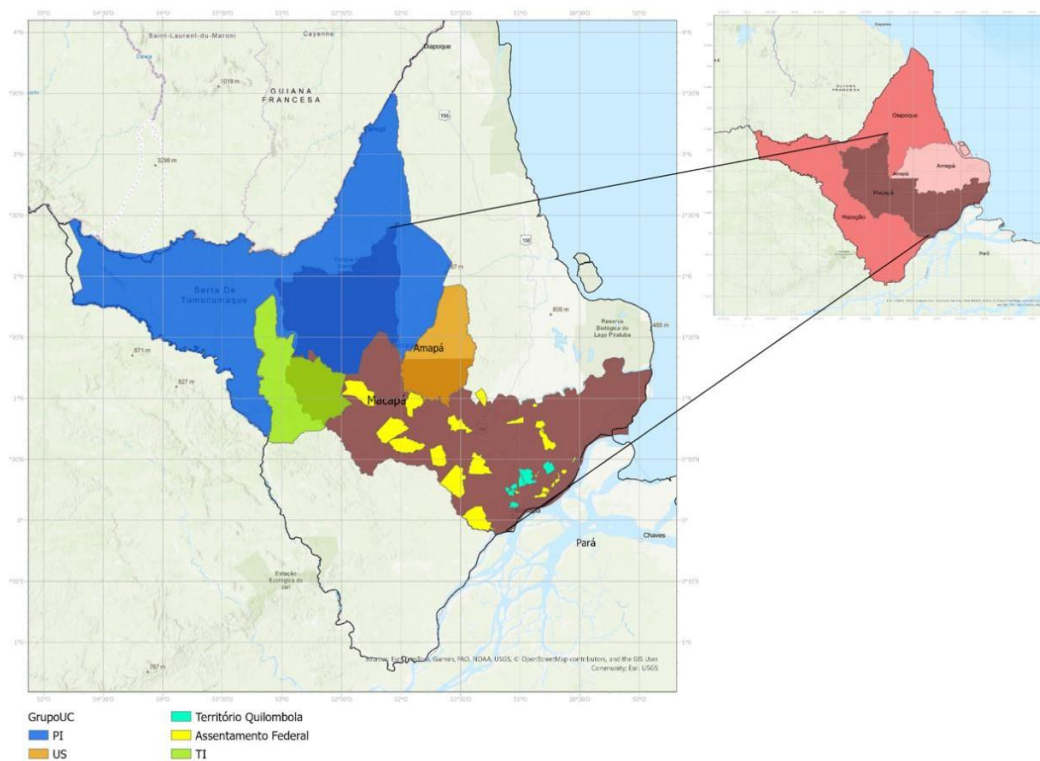
#### 1) Acre – Território Rio Branco-Brasileia



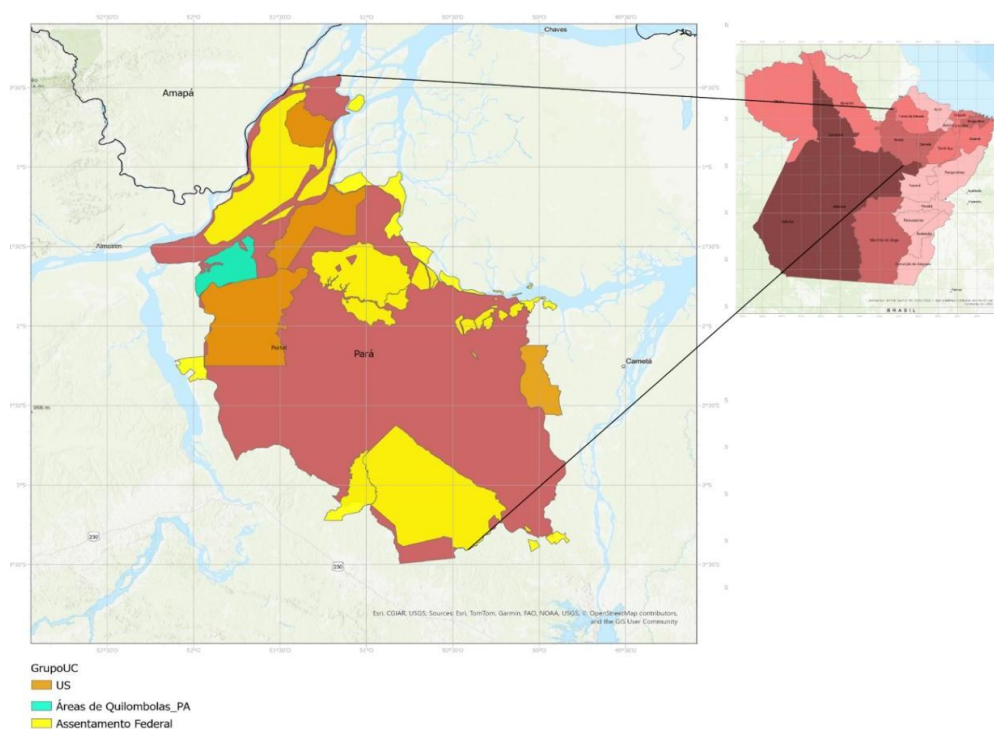
## 2) Amazonas – Território Médio Solimões-Juruá



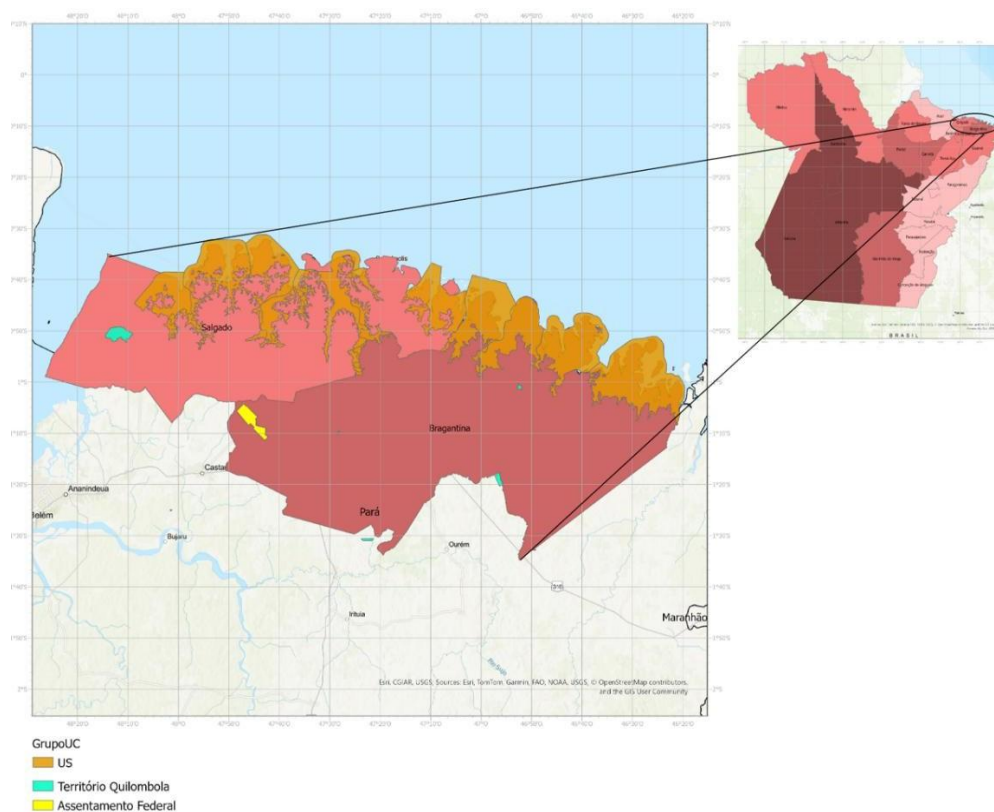
## 3) Amapá – Território Macapá



## 4) Pará – Território Marajó

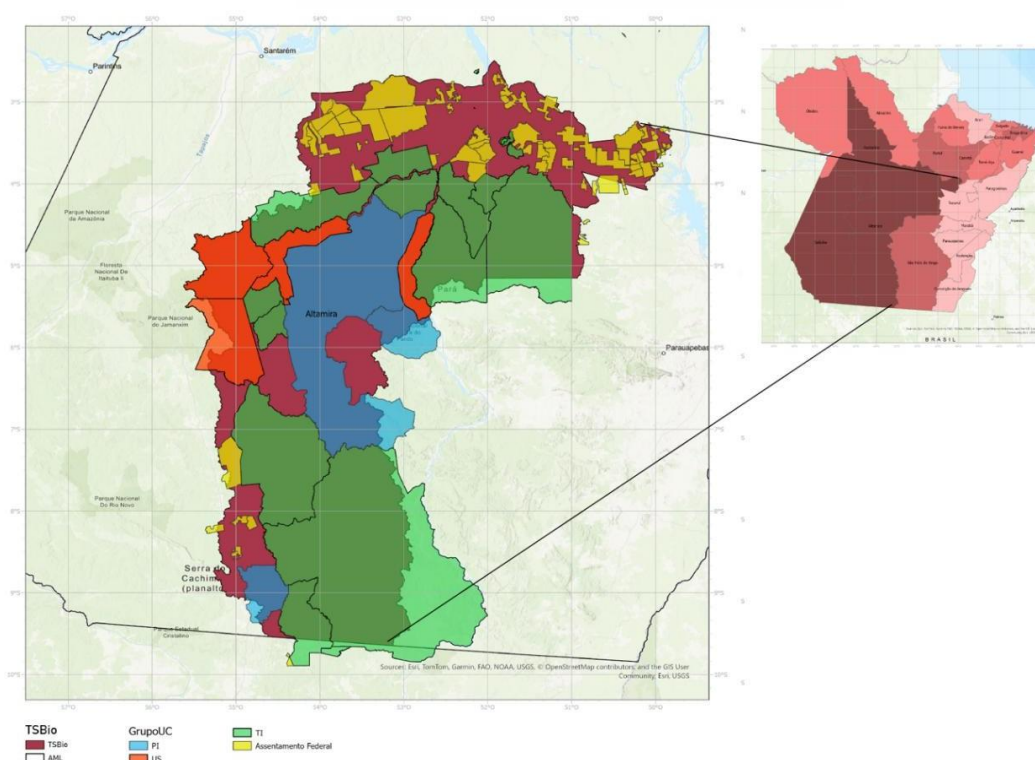


## 5) Pará – Território Salgado



## 6) Pará – Território Altamira





Maiores informações sobre cada território encontram-se na tabela abaixo.

**Tabela 1.** Detalhes dos Territórios da Sociobioeconomia abrangidos pelo presente Edital.

| <b>Território</b> <sup>[1]</sup> | <b>Municípios</b>   | <b>Territórios Coletivos</b> <sup>[2]</sup>   | <b>Nº de Organizações Socioprodutivas</b> <sup>[3]</sup> | <b>Nº de Famílias aproximado</b> <sup>[4]</sup> |
|----------------------------------|---|---|--|---|
| AC – Rio Branco-<br>Brasiléia    | Assis Brasil, Brasiléia,<br>Epitaciolândia<br>e Xapuri  | <b>Unidades de Conservação:</b> 3<br><br><b>Assentamentos:</b> 16<br><br><b>Terras indígenas:</b> 2 | 6 associações  | 30 mil famílias                                 |
| AM – Médio<br>Solimões-Juruá     | Carauari, Eirunepé,<br>Envira, Guajará,<br>Ipixuna, Itamarati,<br>Juruá, Alvarães, Tefé e<br>Uarini | <b>Unidades de Conservação:</b> 5<br><br><b>Assentamentos:</b> 5<br><br><b>Terras indígenas:</b> 18 | 5 associações<br><br>2 cooperativas                      | ~9.500 famílias                                 |
| AP – Macapá                      | Cutias, Macapá<br>e Itaubal   | <b>Unidades de Conservação:</b> 2   | 11 associações   | 5.500 famílias                                  |

|               |   |  |                                 |                 |
|---------------|---|--|---------------------------------|-----------------|
|               |   | <b>Assentamentos:</b> 20<br><b>Territórios</b><br><b>Quilombolas:</b> 07<br><b>Terras Indígenas:</b> 2       | 9 cooperativas                  |                 |
| PA – Altamira | Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu  | <b>Unidades de Conservação:</b> 8<br><b>Assentamentos:</b> 88<br><b>Terras indígenas:</b> 21                 | 5 associações<br>4 cooperativas | 30 mil famílias |
| PA – Marajó   | Bagre, Gurupá, Melgaço e Portel   | <b>Unidades de Conservação:</b> 5<br><b>Assentamentos:</b> 44<br><b>Territórios</b><br><b>Quilombolas:</b> 4 | 4 associações                   | 14 mil famílias |
| PA – Salgado  | Colares, Curuçá, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Salinópolis, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta, São João de Pirabas, Terra Alta, Vigia, Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Capanema, Igarapé-Açu, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, São Francisco do Pará e Tracuateua | <b>Unidades de Conservação:</b> 13<br><b>Assentamentos:</b> 1<br><b>Territórios</b><br><b>Quilombolas:</b> 6 | 9 associações                   | 28 mil famílias |

[1] Selecionados com base no conceito de microrregiões do IBGE.

[2] Foram considerados os territórios coletivos homologados, declarados e em processo de estudo.

[3] Fonte: Conexsus, 2019.

[4] Cabe ressaltar que o número de famílias considera apenas os territórios coletivos legalmente passíveis de ocupação por PIPCTAFs que possuem cadastro e levantamento populacional. Dessa forma, o dado apresentado é subestimado, pois há territórios reconhecidos por lei que ainda não contam com registros populacionais atualizados, embora abriguem efetivamente esses grupos. Fonte: (IBGE, 2022; Funai, 2022; ICMBio, 2024; INCRA, 2024).